

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

NOME DA DISCIPLINA: História da América Colonial

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FLH0643

PERÍODO: vespertino e noturno

SEMESTRE: 1º semestre

CRÉDITOS: 5 créditos aula e 1 crédito trabalho

DOCENTE RESPONSÁVEL: Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

MONITOR:

TÍTULO DO PROGRAMA

“História da América colonial: objetos e métodos de pesquisa; fontes e historiografia”

OBJETIVOS, TEMAS E MÉTODOS UTILIZADOS

O objetivo do curso é estudar o contexto histórico da conquista e colonização da América a partir de elementos que permitam caracterizar os principais processos de formação da sociedade colonial e as suas dinâmicas de reprodução. Tal estudo visa subsidiar a atividade intelectual autônoma do estudante, preparando-o para exercer a atividade docente e de pesquisa.

Para atingir estes objetivos, serão abordados os principais temas da história colonial da América: (a) partindo do período anterior à descoberta, serão apresentados em seguida aspectos relacionados (b) à conquista, (c) à demografia, (d) às formas de exploração do trabalho indígena e ao tráfico e escravização de africanos, (e) à organização econômica, política e administrativa das sociedades coloniais, (f) às missões religiosas, (g) às reformas borbônicas e (h) às revoltas coloniais, mas também, enfim, (i) às heranças do período colonial, particularmente a divisão internacional do trabalho no mundo contemporâneo, os limites da democracia e os dilemas dos Estados multiétnicos.

O estudo destes temas será feito por meio da apresentação dos principais debates historiográficos a eles respeitantes, quando o estudante será estimulado a identificar e confrontar as principais linhas de interpretação sobre a colonização da América e os seus objetos de pesquisa, discernindo suas premissas teóricas, seus procedimentos metodológicos e suas implicações políticas e ideológicas. A ênfase do curso, contudo, residirá no estudo das fontes históricas pertinentes aos temas da organização político jurídica da sociedade colonial e dos sistemas de trabalho. As discussões coletivas desses textos serão sempre complementadas por orientações metodológicas e bibliográficas.

CONTEÚDO DO PROGRAMA

1. A formação de uma economia-mundo e a integração gradual de regiões da América ao sistema-mundo.
2. A conquista espanhola e as diferentes formas de estruturação do poder e da

- sociedade. 3. A conquista espanhola na visão dos ameríndios.
4. Formas de exploração do trabalho indígena.
5. A escravidão negra na América espanhola e no Caribe holandês, francês e inglês. 6. Organização econômica e comércio atlântico.
7. Organização e estruturas político-administrativas das sociedades coloniais. 8. Missões religiosas e limites da conquista espiritual. 2
9. Reformas borbônicas e revoltas coloniais na América espanhola e no Caribe holandês, francês e inglês.
10. Historiografia da América colonial. Os códices e as crônicas: as fontes na história e na historiografia da América colonial. Fontes para a história dos índios. Historiografia do colonialismo e do neocolonialismo.

ATIVIDADES PREVISTAS

Leitura e discussão das seguintes fontes documentais:

1. **VITORIA, Francisco de, o.p.** (1492-1546).
Relectio de indis. Brasília: UnB; FUNAG, 2016, p. 99-168 (disponível em: http://funag.gov.br/loja/index.php?route=product/product&product_id=784).
2. **SEPÚLVEDA, Juan Ginés de** (1489-1573).
Democrates segundo, o de las justas causas de la guerra contra los indios. Madrid: CSIC, Instituto Francisco de Vitoria, 1984, p. 1-124.
3. **VARGAS MACHUCA, Bernardo de** (1557-1622).
 - (a) “Apologías y discursos de las conquistas occidentales”. In: Rayón, José Sancho y Zabalburu, Francisco de (ed.). *Coleccion de documentos ineditos para la Historia de Espana*. Tomo 71. Madrid: Miguel de Ginesta, 1879, p. 218-254 (Exortacion, Discurso e Apología Primera; Prosigue el Apología Primera);
 - (b) *Milicia Indiana* [1599]. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1994, p. 9-11; 16-18; 28- 29 (Libro Primero: En que se tratan las partes de que ha de ser compuesto un buen caudillo: Exhortación [fragmento]; Quanto importa a nuestro caudillo ser rico; De cuánta consideración será a nuestro caudillo ser afable); 100-101; 103-105; 113-114; 116-122 (Libro Quarto: En el qual se trata como se han de asentar las paces...: Asentar paces; Apercibimiento que se hace al indio; El modo que nuestro caudillo tendrá en conservar lo que pacificare y poblare; La cuenta con que se debe repartir la tierra entre los pobladores; El vecino cumpla con el feudo; El buen tratamiento que se le debe al Indio);
 - (c) “Carta de don Bernardo de Vargas Machuca a S. M. y discurso sobre la pacificación y allanamiento de los indios de Chile (21 de agosto de 1599)”. In: Medina, Jose Toribio (org.). *Colección de documentos inéditos para la Historia de Chile*. Segunda Serie, Tomo V (1599-1622). Santiago de Chile: Fondo Histórico y Bibliográfico J. T. Medina, 1961, p. 119-132.
4. **LAS CASAS, Bartolomé de, o.p.** (c.1474-1566).
 - (a) “Memorial del Obispo Fray Bartolomé de las Casas y Fray Domingo de Santo Tomás contra la perpetuidad de las encomiendas” (c.1560) e “Memorial de Fray Bartolomé de las Casas al Consejo de Indias” (1565). In: *De Regia Potestate*. Madrid: CSIC, 1969, p. 228-234 e 279-283 (ou em *Obras escogidas de Fray Bartolomé de Las Casas. V. Opusculos, cartas y memoriales*. Biblioteca de Autores Españoles, vol. CX. Madrid: Atlas, 1958, p.

465-468 e 536-538, disponível em:

https://enriquedussel.com/txt/Textos_200_Obras/PyF_siglo_XVI/Opusculos_c_ artas_m_ emoriales-Bartolome_Casas.pdf);

(b) *De Regia Potestate*. In: idem, p. 8-14, 16-20, 37-39, 47-49, 50-52 (respectivamente: introdução; I-1; I-5; II-8; II-9).

5. **GUAMÁN POMA DE AYALA, Felipe** (c.1535 - após 1616).

Nueva Corónica y buen gobierno (1615-1616): imagens fls. 0 [0] [portada], 48 [48], 92 [92], 261 [263], 264 [266], 302 [304], 306 [308], 310 [312], 335 [337], 360 [362], 364 [366], 366 [368], 375 [377], 384 [386], 402 [404], 410 [412], 414 [416], 424 [426], 432 [434], 440 [442], 451 [453], 484 [488], 499 [503], 503 [507], 519 [523], 525 [529], 527 [541], 538 [552], 540 [554], 542 [556], 557 [571], 567 [581], 591

3

[605], 609 [623], 694 [708], 706 [720], 796 [810], 862 [876], 868 [882], 913 [927], 919 [933], 941 [955], 961 [975], 983-984 [1001-1002], 1057 [1065], 1095 [1105] (disponível em:

<http://www.kb.dk/permalink/2006/poma/info/en/frontpage.htm>).

6. **LEÓN-PORTILLA, Miguel** (1926-2019).

A conquista da América latina vista pelos índios. Relatos astecas, mais e incas. Petrópolis: Vozes, 1984.

7. **POPKIN, Jeremy D.** (1948-).

“Um manifesto revolucionário haitiano? Novas perspectivas sobre a ‘Carta de Jean François, Biassou e Belair’”. *Afro-Ásia*, n.º 67, 2023, p. 500-528.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base em (A) nove resenhas e (B) uma síntese final. (A) Sobre as resenhas:

- Os cinco elementos que compõem a resenha:
 - a) Qual é a tese central do texto resenhado?
 - b) Em quantas e quais partes o texto pode ser dividido? Qual o tema central de cada parte?
 - c) Como cada parte se articula com as outras? Isto é, qual é a lógica que estrutura as operações argumentativas do autor?
 - d) Formule uma questão histórica ou historiográfica com base no texto.
 - e) Enuncie algumas hipóteses explicativas para a questão formulada (isto é, proposições provisórias que, conforme o caso, permitiriam selecionar, deduzir ou fundamentar os elementos significativos para uma resposta).
- Instrução para a entrega das resenhas:
 - a) as resenhas devem ser entregues, no máximo, até as 14h do dia de discussão do(s) respectivo(s) texto(s), por e-mail, em endereço a ser indicado; b) enviar somente arquivos em formato .docx, .doc ou .odt (não ultrapassar uma página, utilizar letra *Times New Roman* corpo 12, margens normais); identificar sumariamente o arquivo e a resenha com “nome do estudante; nome do(a)s autor(a)(es); título(s) do(s) texto(s)”, nesta ordem;
 - c) entregar apenas uma resenha por aula; quando houver mais de um

texto em discussão, a resenha pode concernir a qualquer um dos textos, ou a mais de um (nesse caso, abordados conjuntamente).

(B) Sobre a síntese final:

■ Instrução para a elaboração da síntese final:

a) relacione entre si – incluindo a confecção de uma tabela – os temas e conceitos centrais estudados durante o curso.

■ Instrução para a entrega da síntese final:

a) a síntese final deve ser entregue (em formato .docx, .doc ou .odt), no máximo, até 14h do dia seguinte ao último dia de aula, no mesmo endereço de e-mail a ser indicado;

b) o texto não deve ultrapassar 3 páginas, utilizando letra *Times New Roman* corpo 12 e margens normais;

c) identificar o arquivo apenas com “nome do estudante”, seguido de “síntese final”, nesta ordem.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Na elaboração das resenhas, o estudante deverá demonstrar sua capacidade de ler e analisar criticamente textos teóricos e historiográficos, desvendando a sua estrutura lógico-argumentativa.

4

Na síntese final, o estudante deverá demonstrar sua capacidade de compendiar seletivamente e relacionar os temas e conceitos centrais estudados durante o curso.

NORMAS DE RECUPERAÇÃO

A recuperação consistirá em uma prova oral individual sobre todos os textos e temas discutidos durante o curso.

Só poderão fazer recuperação os estudantes que tiverem entregado todas as avaliações, que obtiverem nota final entre 3,0 e 4,9, que tenham frequentado os plantões de atendimento quando orientados nesse sentido, e que tenham atingido frequência mínima de 70% no curso.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

■ **Questões relativas à metodologia do estudo e da pesquisa em história da colonização**

BALANDIER, Georges. “A situação colonial: uma abordagem teórica”. In: Sanches, Manuela Ribeiro (org.). *Malhas que os império tecem*. Textos anticoloniais, contextos pós-coloniais. Lisboa: Edições 70, 2012, p. 219-251.

COOPER, Frederick. “Conflito e conexão: repensando a história colonial da África”. *Anos 90*. Porto Alegre, vol. 15, n.º 27, jul. 2018, p. 21-73. GODELIER, Maurice. *L'idéal et le matériel*. Pensée, économies, sociétés. Paris: Flammarion, 2010 (1ª edição: 1984) (trad. esp. Madrid: Taurus, 1989; trad. ingl.: Thetford: Verso, 1986).

QUIJANO, Aníbal e WALLERSTEIN, Immanuel. “Americanness as a concept of the Americas in the modern world-system”. *International Journal of Social Sciences*, 1992, 134: 617-627.

VIDAL, Cécile. “Pour une histoire globale du monde atlantique ou, des histoires connectées dans et au-delà du monde atlantique?”. *Annales. Histoire,*

Sciences Sociales, 2012/2, 67^e année, p.391-413.

ZERON, Carlos et alii. *Exercícios de metodologia da pesquisa histórica*. São Paulo: Casa & Palavras, 2015.

📖 **A formação de uma economia-mundo e a integração da América ao sistema mundo**

ANDERSON, Perry. “Espanha”. In: *Linhagens do Estado absolutista*. Porto: Afrontamento, 1984, p. 65-94.

BATAILLON, Gilles; BIENVENU, Gilles; VELASCO GÓMEZ, Ambrosio. *Las teorías de la guerra justa en el siglo XVI y sus expresiones contemporáneas*. Mexico: Centro de Estudios Mexicanos y Centroamericanos, 1998 (nueva edición en línea, 2013).

BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo. Séculos XV-XVIII*. 3 vols. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CHAUNU, Pierre. “Os meios”. In: *Expansão europeia do século XIII ao XV*. São Paulo: Pioneira/Edusp, 1978, p. 207-249.

ELLIOTT, John H. “A Espanha e a América nos séculos XVI e XVII”. In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 283-338.

GODINHO, Vitorino Magalhães. *Os descobrimentos e a economia mundial*. 2^a edição corrigida e ampliada. 3 vols. Lisboa: editorial Presença, 1984.

GRÉGOIRE, Vincent. *Théories de l'État et problèmes coloniaux (XVIe-XVIIIe siècles)*. *Vitoria, Bacon, Hobbes, Locke, Rousseau*. Paris: Honoré

Champion, 2017. HECKSCHER, Eli. *La Époque Mercantilista*. México: Fondo de Cultura Económica, 1943.

5

O’GORMAN, Edmundo. “O processo de invenção da América”. In: *A invenção da América*. São Paulo: ed. Unesp, 1992.

SMITH, Jeremy. *State Formation, Capitalism and Civilizations in Atlantic Modernity*. Leiden: Brill, 2006.

VERLINDEN, Charles. “L’Empire espagnol”. In: *Les grands empires*. Recueils de la Société Jean Bodin pour l’Histoire comparative des institutions, vol. XXXI. Bruxelles: Éditions de la Librairie Encyclopédique, 1973, p. 357-420.

WALLERSTEIN, Immanuel. “De Sevilha a Amsterdão: o fracasso do império” e “A economia-mundo europeia: a periferia contra a arena exterior”. In: *O sistema mundial moderno*. Lisboa: edições Afrontamento, 1990, Vol. 1: A agricultura capitalista e as origens da economia-mundo europeia no século XVI, p. 165-220 e 293-333.

WOLF, Eric R. *A Europa e os povos sem história*. Tradução de Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Edusp, 2005.

📖 **O período anterior à conquista espanhola: o mundo mesoamericano**

CONRAD, Geoffrey W. e DEMAREST, Arthur A. *Religion and Empire*. The dynamics of Aztec and Inca expansionism. Cambridge: Cambridge University Press, 2002 (1^a edição: 1984).

LEÓN-PORTILLA, Miguel. “A Mesoamérica antes de 1519”. In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 25-61.

NAVARRETE, Federico. “Las relaciones interétnicas antes y después de la

conquista espanhola.” In: *Las relaciones interétnicas en México*. México: UNAM, 2004, p. 37- 46.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. “As tradições históricas indígenas diante da Conquista e Colonização da América: transformações e continuidades entre Nahuas e Incas”. *Revista de História*. São Paulo: Departamento de História da Universidade de São Paulo, nº 150, 1º semestre de 2004, p. 157-207.

📖 **O período anterior à conquista espanhola: o mundo andino** JULIEN, Catherine. “Emergence”. In: *Reading Inca History*. Iowa City: Un. Iowa Press, 2000, p. 233-253.

MURRA, John. *El mundo andino*. Población, medio ambiente y economía. Lima: IEP/Pontificia Universidad Católica del Perú, 2002.

MURRA, John. “As sociedades andinas anteriores a 1532”. In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 63-99.

ROSTWOROWSKI de Diez Canseco, María. *Historia del Tahuantinsuyu*. 2ª edição. Lima: IEP; Promperú, 1999.

📖 **A conquista espanhola e as diferentes formas de reestruturação do poder e da sociedade: o ciclo da Conquista, das ilhas ao continente americano** BACCI, Massimo Livi. *Conquista*. La distruzione degli indios americani. Bologna: il Mulino, 2009.

CHIAPPELLI, Fredi et. al. (eds.) *First Images of America: the impact of the New World on the Old*. Los Angeles: University of California Press, 1976. ELLIOTT, John. “A conquista espanhola e a colonização da América”. In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 135-194.

ELLIOTT, John. *O velho mundo e o novo (1492-1650)*. Lisboa: editorial Quercó, 1984 (1970).

6

FRIEDERICI, Georg. *El carácter del descubrimiento y de la conquista de América*. 3 vols. México: Fondo de Cultura Económica, 1988.

KIENING, Christian. *O sujeito selvagem*. Pequena poética do Novo Mundo. São Paulo: Edusp, 2014.

LOCKHART, James. *The men of Cajamarca: a social and biographical study of the first conquerors of Peru*. Austin: University of Texas Press, 1972. MULDOON, James. *Popes, Lawyers and Infidels. The Church and the non-Christian World, 1250-1550*. S.I.: University of Pennsylvania Press, 1979. ROMANO, Ruggiero. *Os mecanismos da conquista colonial: os conquistadores*. 3ª edição. São Paulo: Perspectiva, 1995.

SEED, Patricia. *Cerimônias de posse na conquista europeia do Novo Mundo (1492-1640)*. São Paulo: editora UNESP, 1999.

VERANO, John W. e UBELAKER, Douglas H. (eds.). *Disease and demography in the Americas*. Washington/ Londres: Smithsonian Institution Press, 1992.

📖 **A conquista espanhola e as diferentes formas de reestruturação do poder e da sociedade: organização e estruturas político-administrativas da sociedade colonial**

BRADING, David. *Orbe Indiano. De la monarquía católica a la República*

- criolla. 1492- 1867*. México: F.C.E., 1991.
- FARRIS, Nancy M. *Maya Society under Colonial Rule*. The Collective Enterprise of Survival. Princeton: Princeton University Press, 1984.
- GIBSON, Charles. *The Aztecs under Spanish rule*. A History of the Indians of the Valley of Mexico, 1519-1810. Stanford: Stanford University Press, 1964.
- GÓNGORA, Mario. "The institutions and founding ideas of the Spanish State in the Indies". In: *Studies in the colonial history of Spanish America*. London: Cambridge University Press, 1975, p. 67-126.
- LOCKHART, James. *The Nahuas after the Conquest*. A Social and Cultural History of the Indians of Central Mexico, Sixteenth Through Eighteenth Centuries. Stanford: Stanford University Press, 1992.
- LOCKHART, James; SCHWARTZ, Stuart B. *Early Latin America*. A history of colonial Spanish America and Brazil. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
- MACLEOD, Murdo. "A Espanha e a América: o comércio atlântico, 1492-1720". In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 339-390.
- MILLONES, Luis. *Historia y poder en los Andes centrales (desde los orígenes al siglo XVII)*. Madrid: Alianza Editorial, 1987.
- OTS CAPDEQUÍ, José María. "Las instituciones de derecho público". In: *Manual de Historia del Derecho español en las Indias y del derecho propiamente indiano*. Buenos Aires: Editorial Losada, 1945, p. 351-406.

🏰 **A conquista espanhola e as diferentes formas de reestruturação do poder e da sociedade: a visão dos indígenas**

- BONILLA, Heraclio (org.). *Os conquistados: 1492 e a população indígena das Américas*. São Paulo: Hucitec, 2006.
- MONTEIRO, John Manuel. "Armas e armadilhas. História e resistência dos índios". In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia da Letras/ Minc-Funarte, 1999, p. 237-249.
- WACHTEL, Nathan. "Os índios e a conquista espanhola". In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 195-239.

7

WACHTEL, Nathan. *La vision des vaincus*. Paris: Gallimard, 1971. ZERON, Carlos. "A ocidente do Ocidente: linhas e perspectivas em confronto". *Revista de História*. São Paulo: Depto. de História da FFLCH, nº 170, 1º semestre de 2014, p. 77- 106 (disponível em versão eletrônica).

🏰 **Formas de exploração do trabalho indígena**

- CARDOSO, Ciro Flamarion S. *O trabalho na América latina colonial*. São Paulo: Ática, 1985.
- FURTADO, Celso. *A economia latino-americana*. Formação histórica e problemas contemporâneos. 4ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 46-73.
- GIBSON, Charles. *The Aztecs under Spanish rule*. A History of the Indians of the Valley of Mexico, 1519-1810. Stanford: Stanford University Press, 1964, p. 220-256.
- GÓNGORA, Mario. "Trends in Colonial History and changes in the founding ideas: the case of the native labour system". In: *Studies in the Colonial History of Spanish America*. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1975, p. 127-158.

- LOCKHART, James e SCHWARTZ, Stuart B. *Early Latin America. A history of colonial Spanish America and Brazil*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983, p. 86- 102.
- LOCKHART, James e SCHWARTZ, Stuart B. “Maturidade nas Índias Ocidentais espanholas: áreas centrais”. In: *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 153-216.
- MONTEIRO, John Manuel. “Labor systems, 1492-1850”. In: COATSWORTH, John H.; BULMER THOMAS, Victor; CORTÉS-CONDE, Roberto. (orgs.). *Cambridge Economic History of Latin America*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006, vol. 1, p. 185-233 (disponível em versão eletrônica).
- NEUMANN, Eduardo. *O trabalho guarani missionário no Rio da Prata colonial, 1640- 1750*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1996.
- PAGDEN, Anthony. *La caída del hombre natural: el indio americano y los orígenes de la etnología comparativa*. (tradução Belén Urrutia Domínguez). Madrid: Alianza Editorial, 1988.
- PEREZ-PRENDES, José Manuel e ARRACO, Muñoz de. “La esclavitud y el régimen de encomiendas”. In: *Doctrina cristiana y catecismo para instrucción de los indios*. Del genocidio a la promoción del indio. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1986, p. 55-77.
- ZAVALA, Silvio. *Ensayos sobre la colonización española en América*. México: Porrúa, 1978, p. 69-80 e 93-134.
- ZERON, Carlos. *Linha de fé*. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII). São Paulo: Edusp, 2011.

A escravidão negra

- BLACKBURN, Robin. “A escravidão e a América espanhola”. In: *A construção do escravismo no Novo Mundo*. Do barroco ao moderno. Rio de Janeiro: Record, 2003, p. 161-199.
- DAVIS, David Brion. *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- KLEIN, Herbert e VINSON III, Ben. “La esclavitud africana en Latinoamérica durante el siglo XVI”; “Azúcar y esclavitud en el Caribe, siglos XVII y XVIII”; “La esclavitud en América ibérica, siglo XVIII”. In: *La esclavitud africana en América y el Caribe*. Lima: IEP, 2008 (1987). p. 29-95.

8

- SWEET, David G. e NASH, Gary B. (orgs.). *Lucha por la supervivencia en la América colonial*. México: Fondo de Cultura Económica, 1987. TARDIEU, Jean-Pierre. *L'Eglise et les Noirs au Pérou, XVIe et XVIIe siècles*. Paris: Harmattan/ Université de la Réunion, 1993.
- TARDIEU, Jean-Pierre. *Noirs et Indiens au Pérou (XVIe-XVIIe siècles). Histoire d'une politique ségrégationniste*. Paris: l'Harmattan, 1990.
- WILLIAMS, Eric. *Capitalismo e escravidão*. Trad. Denise Bottmann; prefácio Rafael de Bivar Marquese. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

-  **Organização espacial das missões jesuíticas: trabalho, civilização e conversão** ANDRÉS-GALLEGO, José (org.). *Tres grandes cuestiones de la historia de Iberoamérica*. Madrid: Fundación Mapfre Tavera/ Fundación Ignacio Larramendí, 2005. ARMANI, Alberto. “Topografia e arquitetura das missões”. In:

- Ciudad de Dios y Ciudad del sol*. El “Estado” jesuita de los guaraníes (1609-1768). México: Fondo de Cultura Económica, 1996 (1977), p.96-102.
- COSTA, Lúcio. “A arquitetura dos jesuítas no Brasil”. *Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro, n.5, 1941, p.105-169 (republicado em *Ars*, ano 7, n.16. p.127-197).
- ECHÁNOVE, Alfonso, S.J. “Origen y evolución de la idea jesuítica de ‘Reducciones’ en las Misiones del Virreinato del Perú”. *Misionalia Hispanica*. Madrid, Instituto Santo Toribio de Mogrovejo, ano XII, n.34, 1955, p.95-144 e ano XIII, n.37, 1956, p.497- 540.
- GARAVAGLIA, Juan Carlos. “Um modo de produção subsidiário: a organização econômica das comunidades guaranizadas durante os séculos XVI-XVIII na formação regional alto peruano-rioplatense.” In: GEBRAN, Philomena (coord.). *Conceito de modo de produção*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 247-275.
- GUTIÉRREZ, Ramón. *As missões jesuíticas dos Guaranis*. Rio de Janeiro: Unesco, 1987. GUTIÉRREZ, Ramón. Historia urbana de las reducciones jesuíticas sudamericanas: continuidad, rupturas y cambios (siglos XVIII-XX). In: Andrés-Gallego, José (org.). *Tres grandes cuestiones de la Historia de Iberoamérica*. Madrid: Fundación Ignacio Larramendi/ Fundación Mapfre Tavera, 2005 (cd-rom).
- HELMER, Marie. “Juli (1576-1604) et les premières expériences missionnaires des Jésuites au Pérou.” In: *Église et politique en Amérique hispanique (XVI-XVIII)*. Talence, Presses universitaires de Bordeaux, 1984, p.107-131.
- KERN, Arno Alvarez. *Estruturação do espaço urbano nas missões ibéricas do Rio da Prata: uma síntese entre a herança medieval, o espaço urbano do barroco e a tradição dos indígenas guaranis*. Porto Alegre: PUC-RS, 2006.
- LEVINTON, Norberto. *La arquitectura jesuítico-guaraní*. Una experiencia de interacción cultural. Buenos Aires: SB, 2008.
- MAEDER, Ernesto J. A. e GUTIÉRREZ, Ramón. *Atlas territorial y urbano de las misiones jesuíticas de guaraníes*. Argentina, Paraguay y Brasil. Sevilla: Consejería de Cultura, 2009.
- MELIÀ, Bartomeu e NAGEL, Liane Maria. “Urbanismo e arquitetura missioneira”. In: *Guaraníes y jesuitas en tiempo de las Misiones*. Una bibliografía didáctica. Santo Ângelo: URI, Centro de Cultura Missionaire/ Assunción: Cepag, 1995, p.137-8.
- NASCIMENTO, Anna Olivia e OLIVEIRA, Maria Ivone de Ávila (orgs.). *Bens e riquezas das Missões*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2008.
- NEUMANN, Eduardo. *O trabalho guarani missioneiro no Rio da Prata colonial, 1640- 1750*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1996.
- PERAMÁS, Josep Manuel. *Platón y los Guaraníes*. Asunción: Centro de Estudios Paraguayos “Antonio Guasch”, 2004.

RODRIGUES, Luiz Fernando Medeiros e HARRES, Marluza Marques (orgs.). *A experiência missioneira: território, cultura e identidade*. São Leopoldo: Casa Leiria, 2012. SARREAL, Julia J. S. *The Guarani and their Missions. A socioeconomic history*. Stanford: Stanford University Press, 2014. ZERON, Carlos. *Linha de fé*. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII). São Paulo:

Edusp, 2011.

📖 **Missões religiosas e limites da conquista espiritual**

- BOXER, Charles R. *A Igreja militante e a expansão ibérica, 1440-1770*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 (1978).
- COELLO DE LA ROSA, Alexandre. *Espacios de exclusión, espacios de poder*. El Cercado de Lima Colonial (1568-1606). Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú/ Instituto de Estudios Peruanos, 2006.
- Doctrina cristiana y catecismo para instrucción de los indios*. Introducción: del genocidio a la promoción del indio. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1986.
- DUVIOLS, Jean-Paul e MOLINIÉ-BERTRAND, Annie (dir.). *Enfers et damnations dans le monde hispanique et hispano-américain*. Actes du colloque international. Paris: PUF, 1996.
- ESTENSSORO, Juan Carlos. "O símio de Deus". In: NOVAES, Adauto. *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia da Letras & Minc-Funarte, 1999, p. 181-200. ESTENSSORO, Juan Carlos. *Del paganismo a la santidad*. La incorporación de los indios del Perú al catolicismo, 1532-1750. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú/ Instituto Francés de Estudios Andinos, 2003.
- GOLIN, Tau. *A guerra guaraníca*. O levante indígena que desafiou Portugal e Espanha. São Paulo: Terceiro Nome, 2014.
- HYLAND, Sabine. *Gods of the Andes: An Early Jesuit Account of Inca Religion and Andean Christianity*. University Park: Penn State Press, 2011. LAFAYE, Jacques. *Quetzacóatl y Guadalupe*. La formación de la conciencia nacional en México. México: Fondo de Cultura Económica, 1992 (1ª edição: 1974).
- LUNDBERG, Magnus. "El clero indígena en Hipanoamérica: de la legislación a la implementación y práctica eclesiástica". EHN, 38, jan-jun 2008, p. 39-62. WILDE, Guillermo. "Jesuítas, Mburubichas y 'hechiceros'". In: *Religión y poder en las misiones guaraníes*. Buenos Aires: SB, 2009, p. 61-73 e 87-122. ZERON, Carlos. *Linha de fé*. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII). São Paulo: Edusp, 2011.

📖 **As reformas borbônicas**

- AZEVEDO, João Lúcio de. O Marquês de Pombal e sua época. São Paulo: Alameda, 2004. BRADING, David. "A Espanha dos Bourbons e seu império americano". In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 391-445. FALCON, Francisco José Calazans. *A época pombalina*. Política econômica e monarquia ilustrada. 2.ª edição. São Paulo: Ática, 1993.
- MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- SALMORAL, Manuel Lucena. *Los códigos negros de la América española*. S.I: Ediciones Unesco/ Universidad de Alcalá, 1996, p. 197-249.

10

📖 **As revoltas escravas**

- BÉNOT, Yves. *La révolution française et la fin des colonies*. Paris: La Découverte, 1987. BROWN, Vincent. *Tacky's Revolt*. The Story of an Atlantic Slave War. Cambridge: Harvard University Press, 2020.
- COSTA, Emília Viotti da. *Coroas de glória, lágrimas de sangue*. A rebelião dos

- escravos de Demerara em 1823. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- DUBOIS, Laurent. *Les vengeurs du Nouveau Monde. Histoire de la Révolution haïtienne*. Trad. T. Van Ruymbeke. Rennes: Les Perséides, 2005.
- FICK, Carolyn E. *The making of Haiti. The Saint-Domingue Revolution from Below*. Knoxville: The University of Texas Press, 1990.
- FICK, Carolyn E. "Para uma (re)definição de liberdade: a Revolução no Haiti e os paradigmas da liberdade e igualdade". *Estudos Afro-Asiáticos*, vol. 26., n. 2, mai.-ago. 2004, p. 355-380.
- FINLEY, Moses I. "Slavery". In: Shils, D. L. (dir.). *International Encyclopedia of Social Sciences*, New York, Macmillan, 1968, vol. 14, p. 307-313.
- FINLEY, Moses I. *Ancient Slavery and Modern Ideology*. Princeton: Marcus Wiener Publishers, 1998.
- GEGGUS, David P. (ed). *The Impact of Haitian Revolution in the Atlantic World*. Columbia: The University of South Carolina Press, 2001.
- GEGGUS, David. P. "Les esclaves de la plaine du Nord à la veille de la Révolution française". *Revue de la Société haïtienne d'histoire et de géographie*, n. 136, 1983, p. 6-32.
- GONÇALVES, João Felipe. "Revolução, voltas e reveses. Temporalidade e poder em Cuba". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 32, n. 93, fev. 2017, p. 1-16.
- JAMES, C.L.R. *Os Jacobinos Negros. Toussaint L'Ouverture e a Revolução de São Domingos*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.
- LARA, Sílvia Hunold. *Palmares e Cucaú. O aprendizado da dominação*. Tese apresentada para o concurso de Professor Titular. Campinas: IFCH, 2008.
- MARQUESE, Rafael de Bivar. "Estrutura e agência na historiografia da escravidão: a obra de Emília Viotti da Costa". In: Antônio Celso Ferreira, Holien Gonçalves Bezerra, Tânia Regina de Lucca (orgs.). *O historiador e seu tempo*. São Paulo: ed. Unesp, 2008, p. 67-81.
- PIQUET, Jean-Daniel. *L'émancipation des Noirs dans la Révolution française (1789-1795)*. Paris: Karthala, 2002.
- REDIKER, Markus e LINEBAUGH, Peter. *A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- REIS, João José e Gomes, Flávio dos Santos (orgs.). *Liberdade por um fio. História dos quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. *Silenciando o passado: poder e a produção da História*. Curitiba: Huya, 2016.

📖 **As fontes na história e na historiografia da América colonial: os códices e as crônicas; as fontes indígenas e as europeias**

- CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge. *Como escrever a história do Novo Mundo. Histórias, epistemologias e identidades no mundo atlântico do século XVIII*. Trad. Juliana Bastos Marques. São Paulo: Edusp, 2011.
- GRUZINSKI, Serge. *A colonização do imaginário. Sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol (séculos XVI-XVIII)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003 (1ª edição: 1988).

11

- LEÓN-PORTILLA, Miguel. *El destino de la palabra. De la oralidad y los códices mesoamericanos a la escrita alfabética*. México: El Colegio Nacional/ Fondo de Cultura Económica, 1996.

PEASE, Franklin. *Las crónicas y los Andes*. México: Fondo de Cultura Económica/ Pontificia Universidad Católica del Perú/ Instituto Riva-Agüero, 1995. REIS, Anderson Roberti dos; KALIL, Luís Guilherme Assis; FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira. *Sobre o Novo Mundo. A história e a historiografia das Américas na primeira modernidade em dez entrevistas*. Curitiba: Prismas, 2018.

📖 Democracia e Estado multiétnico

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Porto: Poveira, 1971.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

FANON, Frantz. “Racismo e cultura”. In: Sanches, Manuela Ribeiro (org.). *Malhas que os império tecem*. Textos anticoloniais, contextos pós-coloniais. Lisboa: Edições 70, 2012, p. 273-285.

GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo e ROITMAN ROSENMAN, Marcos (coord.). *Democracia y Estado multiétnico en América Latina*. México: La Jornada ediciones/ Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y humanidades, UNAM, 1996.

JAMES, C.L.R. “De Toussaint L’Ouverture a Fidel Castro”. In: Sanches, Manuela Ribeiro (org.). *Malhas que os império tecem*. Textos anticoloniais, contextos pós-coloniais. Lisboa: Edições 70, 2012, p. 155-184.

KOPENAWA, David e ALBERT, Bruce. *La chûte du ciel*. Paroles d’un chaman yanomami. Paris: Plon, 2010 (trad. port.: São Paulo: Companhia das Letras, 2015). KOPENAWA, David. “Descobrimos os brancos”. In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Minc-FUNARTE/Companhia das Letras, 1999, p. 15-21.

KRENAK, Ailton. “Antes, o mundo não existia”. In: NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Minc-Funarte/Companhia das Letras, 1993, p. 201-204.

KRENAK, Ailton. “O eterno retorno do encontro”. In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Minc-Funarte/Companhia das Letras, 1999, p. 23- 31.

KRENAK, Ailton. *Ailton Krenak*. Org. Sérgio Cohn. Rio de Janeiro: Azougue, 2015. MARIÁTEGUI, José Carlos. *7 ensayos de interpretación de la realidad peruana*. Caracas: Fundación Biblioteca Ayacucho, 2007.

MARIÁTEGUI, José Carlos. “O problema indígena na América latina” (1929). In: LÖWY, Michael (org.). *O marxismo na América latina*. Uma antologia de 1909 aos dias atuais. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1999, p. 108-111.

MEMMI, Albert. *Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

SANCHES, Manuela Ribeiro (org.). *Malhas que os império tecem*. Textos anticoloniais, contextos pós-coloniais. Lisboa: Edições 70, 2012, p. 273-285.

SARTRE, Jean-Paul. *Colonialismo e neocolonialismo: situações V*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968.

📖 Algumas obras de referência

BETHELL, Leslie. *História da América Latina. América latina colonial*. 2 vols. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998.

KONETZKE, Richard. “La época colonial”. In: *Historia Universal Siglo XXI*. Vol. II: América Latina. Madrid, 16ª ed., 1984, p. 160 e sgs.

SALOMON, Frank; SCHWARTZ, Stuart B. (ed.). *The Cambridge history of the native peoples of the Americas*. 3 vols. Cambridge, England; New York: Cambridge University Press, 1996-2000.

STEWART, Julian H. (ed.). *Handbook of South American Indians*. 7 vols. New York: Cooper Square Publishers, 1963-.

WAUCHOPE, Robert (ed.). *Handbook of Middle American Indians*. 16 vols. Austin/London: University of Texas Press, 1964-1976.

Orientação bibliográfica (até 1990)

MONTEIRO, John Manuel & MOSCOSO, Francisco (compiladores). *América Latina colonial*. Bibliografia básica. São Paulo: CELA, 1990.

Orientações para a redação acadêmica de trabalhos científicos

BRUNI, José Carlos & ANDRADE, José A. R. *Introdução às técnicas do trabalho intelectual*. Araraquara: Unesp, 1989.

OSTRENSKY, Eunice. "Instruções para redação acadêmica". *Informe*. Informativo da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo: FFLCH-USP, n.62, maio/junho de 2001, p. 1-8.

SACRINI, Marcus. *Leitura e escrita de textos argumentativos*. São Paulo: Edusp, 2019. SEVERINO, A. Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 2ª. edição. São Paulo: Cortez, 2003.